

## Educação permanente em saúde: a concepção freireana como subsídio à gestão do cuidado

Permanent education in health: the freire concept as an aid in care management

Educación permanente en salud: diseño de la asignación freiriano como el cuidado de gestión

*Maria Antônia Ramos Costa<sup>1</sup>; Verusca Soares de Souza<sup>2</sup>; Elen Ferraz Teston<sup>3</sup>; Dandara Novakowski Spigolon<sup>4</sup>; Laura Misue Matsuda<sup>5</sup>*

### Como citar este artigo:

Costa MAR; Souza VS; Teston EF; et al. Educação permanente em saúde: a concepção freireana como subsídio à gestão do cuidado. Rev Fund Care Online. 2018 abr/jun; 10(2):558-564. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.558-564>

### ABSTRACT

**Objective:** To investigate the use of permanent education in the management of care, based on Paulo Freire's references. **Method:** A meta-synthesis study of the literature. The search for articles / publications was carried out in June and July 2014, in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs), Spanish Bibliographical Index of Health Sciences (IBECs) and; Scientific Electronic Library Online (SciELO), contemplated by the Virtual Health Library (VHL). After the localization phase, reading the title and the abstract, six papers were selected for analysis. **Results:** The information seized in the data analysis was synthesized and grouped into two categories: Permanent Education in Health - conceptual perspective and; Permanent Education in Health and the Paulo Freire Method. **Conclusion:** Permanent Education, especially in nursing, is pointed out as a strategy that promotes the improvement of management and care.

**Descriptors:** Health Education, Education in Nursing, Management.

<sup>1</sup> Graduação em Enfermagem pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Paulista. Doutora em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá. Diretora do Centro de Ciências da Saúde e Docente da Universidade Estadual do Paraná – campus Paranavaí.

<sup>2</sup> Graduação em Enfermagem pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá. Docente da Universidade Estadual do Paraná – campus Paranavaí.

<sup>3</sup> Graduação, Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá. Docente da Universidade Estadual do Paraná – campus Paranavaí.

<sup>4</sup> Graduação em Enfermagem, Mestrado em Tecnologia em Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Docente da Universidade Estadual do Paraná – campus Paranavaí.

<sup>5</sup> Graduação em Enfermagem pela Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel. Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo. Docente da graduação e pós graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá.

## RESUMO

**Objetivo:** Investigar o emprego da educação permanente na gestão do cuidado, embasado nos referenciais de Paulo Freire. **Método:** Estudo do tipo metassíntese da literatura. A busca dos artigos/publicações foi realizada nos meses de junho e julho de 2014, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Índice Bibliográfico Español de Ciencias de La Salud (IBECS) e; Scientific Electronic Library Online (SciELO), contempladas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a fase de localização, da leitura do título e do resumo, foram selecionados seis artigos para análise. **Resultados:** As informações apreendidas na análise dos dados foram sintetizadas e agrupadas em duas categorias: Educação Permanente em Saúde - perspectiva conceitual e; Educação Permanente em Saúde e o Método Paulo Freire. **Conclusão:** A Educação Permanente, especialmente na enfermagem, é apontada como estratégia que promove a melhoria da gestão e do cuidado.

**Descritores:** Educação em saúde, Educação em enfermagem, Gestão.

## RESUMEN

**Objetivo:** Investigar el uso de la formación continua en la gestión de la salud, sobre la base de referencia de Paulo Freire. **Método:** Estudio de la literatura metasíntesis tipo. La búsqueda de artículos / publicaciones se llevó a cabo en junio y julio de 2014 en las bases de datos de la Ciencias de la Salud de América Latina y el Caribe (lilas), Índice Bibliográfico Español Ciencias de La Salud (IBECS) y; Scientific Electronic Library Online (SciELO) contemplado por la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Después de la fase de localización, leer el título y el resumen se seleccionaron seis artículos para el análisis. **Resultados:** La información incautada en el análisis de los datos se resumieron y se agrupan en dos categorías: Educación Continua en Salud - perspectiva conceptual y; La educación sanitaria y el método de Paulo Freire. **Conclusión:** Educación Continua, especialmente en ancianos, se considera como una estrategia que promueve la mejora de la gestión y cuidado.

**Descriptores:** Educación para la salud, La educación de enfermeira, Gestión.

## INTRODUÇÃO

Diferentes estratégias e políticas voltadas à formação e à qualificação dos profissionais da saúde têm sido propostas pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde no intuito de desencadear mudanças efetivas na gestão do cuidado. Neste contexto, as concepções de Paulo Freire, pautadas no método dialógico, se tornaram um referencial para as novas experiências no campo da educação em saúde.<sup>1-2</sup>

A saber, o método dialógico proposto por Freire pressupõe a troca de informações por meio da mescla entre o conhecimento técnico-científico e as experiências de vida do educando/aprendiz/estudante, que é convidado a refletir e expressar seus saberes e, assim, criar novas estratégias de abordagem, mais realísticas e eficientes, para a defesa das necessidades de saúde.<sup>1-2</sup> Destaca-se que a educação na área da saúde demanda a compreensão de concepções filosóficas a respeito do trabalho e de suas relações com os sujeitos do trabalho educativo.<sup>3</sup> Nesse aspecto, o referencial teórico de Paulo Freire tem se colocado como concepção filosófica que corresponde às necessidades e aos anseios da formação permanente dos profissionais.<sup>2</sup>

Por sua vez, a Educação Permanente em Saúde (EPS) se pauta na aprendizagem e na possibilidade de transformar as práticas profissionais, por meio dos problemas enfrentados na realidade e embasada em conhecimentos e experiências de cada indivíduo.<sup>4</sup> Além disso, desempenha um papel importante no sentido de garantir que o profissional mantenha e desenvolva novos conhecimentos e habilidades.

Nesse sentido, a EPS constitui uma ferramenta de mudança que auxilia na qualificação do cuidado, principalmente quando apoiada em referenciais que favoreçam sua condução, parcerias efetivas de trabalho entre os profissionais envolvidos e ambientes que permitam maximizarem sua aprendizagem.<sup>5</sup>

Dentre os desafios globais relacionados à área da saúde destaca-se a prestação de cuidados de elevada qualidade em um contexto cujas demandas de saúde estão cada vez mais complexas.<sup>6</sup> Destarte, a utilização da EPS constitui uma estratégia que permite estimular os profissionais a desenvolverem habilidades necessárias para responder a estes desafios.<sup>5</sup>

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo investigar o emprego da educação permanente na gestão do cuidado, embasado no referencial de Paulo Freire.

## MÉTODO

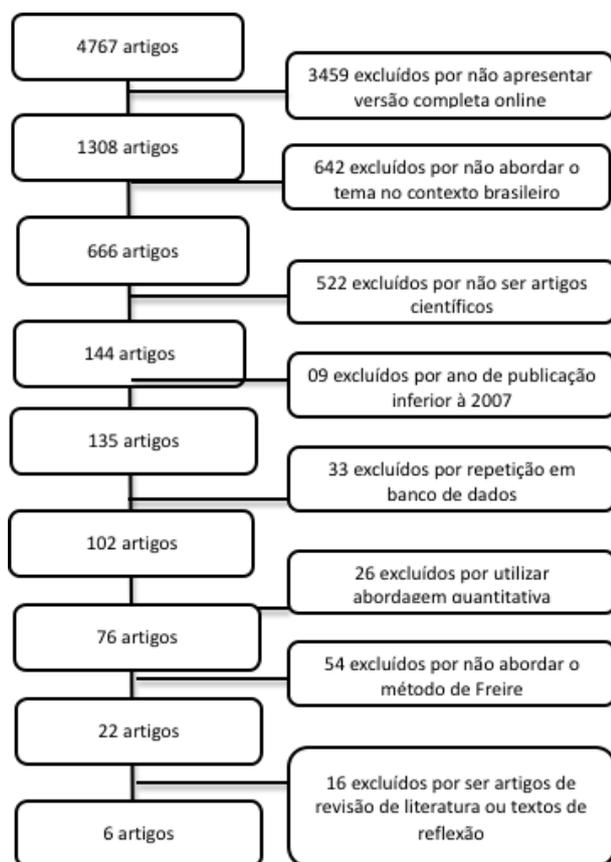
Estudo do tipo metassíntese da literatura<sup>7</sup> a qual se alicerçou na seguinte questão norteadora: Como se apresenta a produção científica acerca da Educação Permanente em Saúde como estratégia para a gestão do cuidado, pautada em concepções freireanas?

A busca dos artigos/publicações foi realizada nos meses de junho e julho de 2014, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Índice Bibliográfico Español de Ciencias de La Salud (IBECS) e; Scientific Electronic Library Online (SciELO), contempladas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As buscas foram realizadas utilizando as expressões booleanas em diferentes combinações com os descritores “Educação”, “Enfermagem”, “Formação de Recursos Humanos” e; também, com os termos de pesquisa não controlados: “Educação Permanente em Saúde” e “Gestão do Cuidado”. Além dos critérios enunciados, a avaliação dos estudos incluídos na revisão teve como base o estrato Qualis Capes, relativo à área da enfermagem/saúde, no triênio 2010 a 2012.

Os critérios de inclusão foram artigos científicos originais com abordagem qualitativa; publicados entre janeiro de 2007 e junho de 2014; limitados aos idiomas português, inglês ou espanhol, desde que, abordassem sobre o contexto brasileiro e à utilização do método Paulo Freire. Após a fase de localização, a partir da leitura do título e do resumo, foram excluídos os artigos conforme os critérios apresentados na figura 1, e partir disto, selecionados seis artigos elegíveis para análise, os quais, neste estudo, foram denominados como Artigo I<sup>8</sup>, II<sup>9</sup>, III<sup>10</sup>, IV<sup>11</sup>, V<sup>12</sup> e VI.<sup>13</sup>

As informações apreendidas na análise dos dados foram sintetizadas e agrupadas em categorias, temas e/ou valores-síntese centrais, conforme sugere a literatura pertinente ao método.<sup>14</sup> Para apoiar as discussões nas categorias foram inseridos excertos/extratos/trechos dos artigos analisados. Os excertos foram editados, sem mudar o conteúdo, com vistas a extrair dos artigos a sua essência.

**Figura 1** - Fluxograma das etapas metodológicas para a seleção dos artigos. Maringá-PR, 2015



Fonte: As autoras.

## RESULTADOS

Na figura 2, encontram-se dados referenciais e dos autores das publicações incluídas na análise, bem como a classificação dos respectivos periódicos (n=6) no extrato Qualis/Capes

**Figura 2** - Caracterização dos artigos selecionados, conforme dados referenciais e estrato Qualis/CAPES. Maringá-PR, 2015 (9-14)

Artigo	Referências	Estrato Qualis
I <sup>8</sup>	Medeiros AC, Pereira QLC, Siqueira LCPh, Cecagno D, Moraes CL. Gestão participativa na educação permanente em saúde: olhar das enfermeiras. Rev. Bras Enferm; 2010. 63(1): 38-42.	A2
II <sup>9</sup>	Cunha, RR; Backes, VMS; Heidemann, ITSB. Desvelamento crítico da pessoa estomizada: em ação o programa de educação permanente em saúde. Acta paul. enferm;25(2): 296-301, 2012.	B2
III <sup>10</sup>	Sá, TH; Florindo, AA. Efeitos de um programa educativo sobre práticas e saberes de trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família para a promoção de atividade física. Rev. bras. ativ. fis. saúde; 17(4)ago. 2012.	C
IV <sup>11</sup>	Ferraz, F; Backes, VMS; Mercado-Martinez, FJ; Feuerwerker, LCM; Lino, MM. Gestão de recursos financeiros da educação permanente em saúde: desafio das comissões de integração ensino-serviço. Ciência Saúde Coletiva; 18(6): 1683-1693, Jun. 2013	B1
V <sup>12</sup>	Oliveira, SRG; Wendhausen, ÁLP. (Re) significando a educação em saúde: dificuldades e possibilidades da Estratégia Saúde da Família. Trab. educ. saúde; 12(1): 129-147, jan-abr. 2014.	Sem estrato
VI <sup>13</sup>	Juzwiak, CR; Castro, PM; Batista, SHSS. A experiência da Oficina Permanente de Educação Alimentar e em Saúde (OPEAS): formação de profissionais para a promoção da alimentação saudável nas escolas. Ciências Saúde Coletiva; 18(4): 1009-1018, abr. 2013.	B1

Fonte: As Autoras.

Na figura 3 são retratadas as publicações que compuseram a revisão, seus objetivos, métodos e principais conclusões a partir dos quais emergiram as categorias temáticas deste estudo.

**Figura 3** - Distribuição dos artigos de acordo com o objetivo, método e conclusão. Maringá-PR, 2015 (9-14)

Art	Objetivo	Método	Conclusão
I <sup>8</sup>	Conhecer as estratégias de gestão, com base na Educação Permanente em Saúde (EPS).	Método de Círculo de Cultura de Paulo Freire. Participantes: seis enfermeiras assistenciais de um hospital universitário do Estado do Rio Grande do Sul	A gestão participativa e a tomada de decisão foram identificadas como recurso estratégico de gestão durante o Círculo de cultura e destacou-se ainda que a EPS fortalece e valoriza o trabalho em equipe; viabiliza a participação dos profissionais no planejamento e ações do cuidado.
II <sup>9</sup>	Apresentar o desvelamento crítico do itinerário de pesquisa Freireano na atenção à pessoa estomizada.	Estudo qualitativo articulado com o referencial metodológico de Paulo Freire. Participantes: pacientes estomizados.	A deficiente qualificação dos profissionais de saúde foi um dos temas geradores do círculo de cultura mais relevantes, sendo desvelada a necessidade de implantação de um programa de educação permanente para a atenção à pessoa estomizada.
III <sup>10</sup>	Avaliar os efeitos de um programa educativo sobre práticas e saberes de trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família para a promoção de atividade física.	Programa educativo, de intervenção, baseado na pedagogia freireana e na Política Nacional de Educação Permanente(PNEP). Participantes: profissionais da equipe saúde da família.	O programa foi muito bem avaliado pelos participantes, pois promoveu alterações sobre a representação que tinham sobre a Atividade Física e sobre a qualidade e a importância do aconselhamento para a prática de atividade física realizado pela equipe saúde da família.
IV <sup>11</sup>	Analisar como ocorre a gestão dos recursos financeiros da Política Nacional de Educação Permanente (PNPE) em duas Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CPES).	Estudo qualitativo, do tipo pesquisa participante, realizado por meio da investigação temática de Paulo Freire. Participantes: profissionais de saúde da CPES.	Às Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço identificaram que a burocratização, a indefinição de formas de gestão financeira e a morosidade, que permeiam as estruturas regionais, responsáveis pela questão financeira são os fatores que dificultam à gestão de recursos destinados à PNEP
V <sup>12</sup>	Conhecer a concepção e a vivência de 27 trabalhadores da Estratégia Saúde da Família sobre educação em saúde.	Trabalho grupal, desenvolvido por meio da problematização, pautada em Paulo Freire. Participantes: 27 profissionais da equipe saúde da família.	O estudo revelou as dificuldades dos sujeitos em diferentes aspectos do agir educativo em suas práticas, pois percebeu-se que ainda são fortes os resquícios da educação bancária, preventiva e medicalizada na sua prática diária.A 'educação continuada' prevaleceu nas falas dos participantes, mas em nenhum momento, o termo 'permanente' apareceu nas discussões.
VI <sup>13</sup>	Avaliar a experiência da Oficina Permanente de Educação Alimentar e em Saúde (OPEAS).	Realização de 10 oficinas com nutricionistas, diretores/ assistentes de direção, coordenadores pedagógicos, professores e graduandos de nutrição, tendo como referências Paulo Freire e Pichon-Riviér.	Na avaliação somativa foram apreendidas quatro ideias centrais situando a OPEAS como: aquisição de conhecimento, espaço para reflexão, oportunidade de integração e; ideias para a prática. Os espaços de educação permanente devem ser construídos com os profissionais no sentido de fomentar as ações que promovem a alimentação saudável na escola.

Fonte: As autoras

## DISCUSSÃO

A Educação Permanente em Saúde pautada em concepções freireanas, se apresenta na produção científica como estratégia para a gestão do cuidado nos seis artigos selecionados, ressaltando-se aspectos relacionados ao aprendizado no trabalho, que possibilita a transformação das práticas profissionais, a partir dos problemas enfrentados na realidade, embasada em conhecimentos e experiências pré-existentes, corroborando com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde.<sup>15</sup>

Da análise das publicações, foram apreendidas as categorias apresentadas a seguir:

### Educação Permanente em Saúde - Perspectiva Conceitual

O Ministério da Saúde aponta a Educação Permanente em Saúde como estratégia que promove a melhoria da gestão, conforme consta a seguir:

*[...] a EPS deve ser tomada como um recurso estratégico para a gestão do trabalho e da educação na saúde, possibilitando o ordenamento da formação e do desenvolvimento permanente dos trabalhadores. E, por ser uma estratégia para a aprendizagem coletiva, a partir das práticas e do trabalho, é que a EPS é parte constitutiva da gestão democrática, ou seja, ela é uma estratégia para a gestão participativa.<sup>8</sup>*

De acordo com o extrato apresentado, o artigo I mostrou claramente isto, a EPS favorece a participação do trabalhador na discussão, na tomada de decisões e no aperfeiçoamento constante do processo de trabalho; caracterizando a gestão participativa que tem como base a descentralização das decisões e a aproximação de todos os integrantes da equipe de trabalho.<sup>8</sup>

Além da ação educacional, a EPS é parte essencial da estratégia de mudança institucional, porque, apesar da sua importância nas instituições de saúde, poucas vezes, se instala como estratégia global e sustentável, que dá lugar à conquista progressiva e sistemática dos seus propósitos. De acordo com o artigo II, conjectura-se, que isso ocorre, porque os profissionais ainda não internalizaram a EPS como um processo permanente de educação no serviço, com foco nas discussões e resoluções dos problemas inerentes ao trabalho.<sup>3-4,7-9,16</sup>

Salienta-se a importância da participação de todos no processo de educação permanente, para que as mudanças não aconteçam nos aspectos individuais, mas sim, institucionalmente. É importante ressaltar que a Política Nacional de EPS estabelece três questões principais associadas à capacitação e à educação permanente do pessoal de saúde.<sup>15</sup> A primeira trata do impacto dos processos de capacitação, que nem sempre representam parte substantiva de uma estratégia de mudança institucional. A segunda se refere à EPS como estratégia sistemática e global, que pode abranger diversas ações específicas de capacitação e não o inverso e; o último estabelece que todo processo de EPS, seja elaborado, desenhado e executado, a partir da análise estratégica e da cultura institucional do serviço de saúde em que se insere.

Os enfoques educativos, com base na EPS, incorporam o ensino e o aprendizado à vida cotidiana das organizações e às práticas sociais e laborais, no contexto real em que ocorrem.<sup>17</sup> A análise institucional e a perspectiva da educação dos profissionais, particularmente, em situações de trabalho, podem suscitar identificação de problemas, até então, desconhecidos ou não valorizados à prática da assistência ao indivíduo. Como exemplo, observou-se no artigo II, analisado no presente estudo, a necessidade de qualificação dos profissionais de saúde, identificada a partir da prática de cuidado diária junto à indivíduos estomizados.<sup>9</sup> Destarte, reitera-se que o exercício diário proposto pela EPS de reavaliar a rotina de trabalho favorece a identificação diária de barreiras, limites e possibilidades que contribuem para a construção efetiva do cuidado qualificado.

Destaca-se que, as publicações analisadas, apresentam diversidade de temas explorados na EPS e isso sinaliza para o fato de que essa estratégia pode promover transformações em diferentes realidades, independentemente do tipo de serviço de saúde e/ou objetivo que se pretenda alcançar. Entretanto, vislumbra-se a necessidade de inclusão efetiva e permanente da EPS na rotina dos serviços de saúde, a fim de que as limitações e lacunas identificadas, relacionadas à prática, constituam o tema das atividades desenvolvidas e sejam

constantemente reavaliadas, maximizando as potencialidades do cuidado de qualidade.<sup>5</sup>

## Educação Permanente em Saúde e o Método Paulo Freire

A Política Nacional de EPS, voltada para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores do SUS, é compreendida como uma proposta de ação que contribui para a necessária transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas em saúde e, também, da organização dos serviços. No artigo III, que avaliou efeitos positivos de um programa educativo sobre práticas e saberes de trabalhadores da ESF para promoção da atividade física, se insere nesta discussão e mostra que a EPS se constitui, portanto, num trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas esferas de gestão e as instituições formadoras, com vistas à identificação de problemas cotidianos e à construção de soluções.<sup>8-10,13,15,17-19</sup>

Tem-se então, que a característica principal da EPS, de transformação da realidade, aliada ao método de educação dialógica de Paulo Freire, aplicado no campo da saúde, possibilita a construção de um cuidado qualificado.<sup>2-4,7-10,13-20</sup> No artigo III, a relação entre a Política Nacional de EPS e o método dialógico, foi abordada da seguinte forma:

*A pedagogia de Paulo Freire serviu como referencial teórico do programa educativo por sua estreita relação com a Política Nacional de EPS, que propõe a formação permanente de profissionais a partir da problematização da sua realidade cotidiana.<sup>10</sup>*

Na maioria dos casos, a capacitação de profissionais se caracteriza pela transmissão de conhecimentos, seguindo a lógica da concepção bancária em que o intuito é transmitir informações de maneira que o educador se coloca como detentor do conhecimento a ser assimilado pelo educando.<sup>2-4,7-10,13-19</sup> Nesse contexto, a experiência acumulada e as avaliações ao longo de décadas, mostraram que a simples transmissão de conteúdo e a teoria ensinada por meio de capacitações, raramente são colocadas em prática, não alcançando portanto, os resultados esperados.<sup>10-11,19-20</sup>

Muitos motivos podem permear como dificultadores para alcançar resultados desejados, como apresenta no artigo IV, quando falam da gestão de recursos destinados à Política Nacional de EPS como um fator importante.<sup>11</sup> Paralelo a isto, o artigo V mostrou que também existem dificuldades por parte dos sujeitos em diferentes aspectos do agir educativo, como por exemplo, em suas práticas diárias, que apontou o termo educação continuada fortemente presente nas falas dos participantes, entretanto o termo permanente, ausente nas discussões.<sup>12</sup>

Complementando as ideias dos estudos anteriores, o artigo VI, mostrou que os espaços de educação permanente devem ser construídos com os profissionais no sentido de fomentar as ações desejadas, espaço para reflexão e aquisi-

ção de conhecimento, oportunidade de integração e ideias para a prática.<sup>13</sup>

Tem-se então, que a proposta pedagógica de Paulo Freire, pautada em questionamentos, educação ética, libertadora e transformadora, vem ao encontro dos objetivos da EPS, na medida em que propõe discussões e reflexões, de forma consciente e crítica, sobre a importância do processo educativo na realidade vivida. Mediante a este cenário, a teoria apreendida tende a promover mudanças efetivas no processo de trabalho.<sup>2-4,7-10,13-21</sup>

O método freireano enfoca a importância do trabalho em grupo a partir dos temas geradores. Nos seis artigos selecionados, o método foi utilizado por meio do Itinerário de pesquisa e Círculo de Cultura, e isso indica que os participantes, por meio do diálogo, tiveram a possibilidade de refletirem sobre o seu trabalho e seu percurso de aprendizagem conforme consta no excerto a seguir.<sup>2-4,7-8,10,14-16,19-22</sup>

*[...] à reflexão dialógica do grupo, identificou o planejamento participativo como estratégia que promove a autonomia, a valorização, a competência técnica e a construção do trabalho em equipe, em seu próprio percurso de aprendizagem.<sup>8</sup>*

A reflexão dialógica do grupo citado nos excertos se apoia em um dos pressupostos que Freire designa como ideia-força, a qual consiste em conduzir o educando a uma tomada de consciência e de atitude crítica, no sentido de que haja mudança da realidade o que por sua vez, se enquadra no processo ensino e aprendizagem preconizado pela EPS.<sup>2-3,7,14-16,18</sup>

Além disso, a proposta de Paulo Freire corresponde com as necessidades do SUS, no sentido de qualificar os profissionais e melhorar os processos de gestão em saúde, uma vez que, considera o indivíduo como sujeito ativo, que necessita ser empoderado e reconhecido como figura central frente sua condição de saúde-doença.

Nesse sentido, a EPS norteada pelo método de Paulo Freire, culmina com a formação baseada em competências, que substitui o enfoque tradicional de ensino-aprendizado por outro baseado na troca de diferentes saberes, cujos indivíduos são estimulados a identificarem os comportamentos e fatores de risco frente a sua condição de saúde e planejar estratégias a fim de contorná-los.<sup>23</sup>

Entretanto, vislumbra-se a necessidade de inclusão efetiva e permanente da EPS na rotina dos serviços de saúde, a fim de que as limitações e lacunas identificadas, relacionadas à prática, constituam o tema das atividades desenvolvidas e sejam constantemente reavaliadas, maximizando as potencialidades do cuidado de qualidade.

## CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo demonstraram que a Educação Permanente em Saúde é apontada como estratégia que promove a melhoria da gestão e do cuidado como, por exemplo, no processo de tomada de decisão, aperfeiçoamento do trabalho, e oportunidade de reavaliação da rotina diária. Entretanto a implementação efetiva e o embasamento no método de Paulo Freire, com vistas à priorização dos diferentes saberes no processo de cuidado, inspira desafios frequentes a toda equipe de saúde.

Considerando que os fundamentos da abordagem de Paulo Freire coadunam com a proposta da EPS, sugere-se que as escolas formadoras, as lideranças e os trabalhadores da área de saúde, promovam discussões mais aprofundadas sobre esta estratégia e executem ações voltadas à formação permanente da equipe de saúde. Além disso, no campo da investigação, recomenda-se a realização de pesquisas avaliativas com objetivo de identificar o impacto da EPS no processo de trabalho dos profissionais e, também, na melhoria da qualidade do cuidado.

Sendo assim, é notório que os achados deste estudo podem auxiliar na reflexão da prática diária dos serviços de saúde e na importância da utilização da Educação Permanente em Saúde norteada pela abordagem de Freire no sentido de contribuir para os avanços relacionados à qualidade do cuidado prestado.

## REFERÊNCIAS

1. Silva CMC, et al. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. **Ciênc. saúde coletiva**. 2010; 15 (5): 2539-2550. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000500028>.
2. Freire P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz E Terra, 2013.
3. Melo JAC. Educação e as Práticas de Saúde. In: Escola Política De Saúde Joaquim Venâncio (Org.). **Trabalho, Educação e Saúde: Reflexões Críticas De Joaquim Alberto Cardoso de Melo**. Rio De Janeiro: EPSJV, 2007. p.21-35.
4. Trevisan DD, et al. Formação de Enfermeiros: Distanciamento entre a Graduação e a Prática Profissional. **Cienc Cuid Saude**. 2013; 12 (2):331-337. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/19643/pdf>.
5. Draper J, Clark L, Rogers J. Managers' role in maximising investment in continuing professional education. **Nursing Management**, 2016; 22 (9): 30-36. Disponível em: <http://journals.rcni.com/doi/abs/10.7748/nm.22.9.30.s29>.
6. World Health Organization. **Health 2020: A European Policy Framework Supporting Action across Government and Society for Health and Wellbeing**. World Health Organization, Geneva, 2012. Disponível em: [http://www.euro.who.int/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0009/169803/RC62wd09-Eng.pdf?ua=1](http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0009/169803/RC62wd09-Eng.pdf?ua=1).
7. Cook DJ, Mulrow CD, Raynes RB. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. **Ann Intern Med**. 1997;126(5):376-378. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9054282>.
8. Medeiros AC, et al. Gestão participativa na educação permanente em saúde: olhar das enfermeiras. **Rev. bras. Enferm.** 2010; 63 (1): 38-42. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000100007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100007).
9. Cunha RR, Backes VMS, Heidemann ITSB. Desvelamento crítico da pessoa estomizada: em ação o programa de educação permanente em saúde. **Acta paul. enferm.** 2012; 25(2): 296-301. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002012000200022](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000200022).

10. Sá TH, Florindo AA. Efeitos de um programa educativo sobre práticas e saberes de trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família para a promoção de atividade física. **Rev. bras. ativ. fis. e saúde.** 2012; 17 (4): 293-299. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/1881/1843>.
11. Ferraz F, et al. Gestão de recursos financeiros da educação permanente em saúde: desafio das comissões de integração ensino-serviço. **Ciênc. saúde coletiva.** 2013; 18 (6): 1683-1693. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232013000600020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000600020).
12. Oliveira SRG, Wendhausen ÁLP. (Re)significando a educação em saúde: dificuldades e possibilidades da Estratégia Saúde da Família. **Trab. educ. saúde.** 2014; 12 (1): 129-147. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462014000100008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462014000100008).
13. Juzwiak CR, Castro PM, Batista SHSS. A experiência da Oficina Permanente de Educação Alimentar e em Saúde (OPEAS): formação de profissionais para a promoção da alimentação saudável nas escolas. **Ciênc. saúde coletiva.** 2013; 18 (4): 1009-1018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232013000400014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000400014).
14. Liikkanen E, Lehto L. Training of nurses in point-of-care testing: a systematic review of the literature. **Journal of Clinical Nursing.** 2013; 22 (15-16): 2244-2252, 2013. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23679832>.
15. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde Série B.** 1. Ed. Brasília: DF, 2009.
16. Lopes ALM, Fracolli LA. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto contexto – enferm.** 2008; 17 (4): 771-778. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400020).
17. Silva LAA, Backes VMS, Lenise PM. La educación em el trabajo de enfermeira em el contexto latino-americano Education in nursing work in LatinAmerica. **Enfermería Global.** 2014; 34: 346-358. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v13n34/revision2.pdf>.
18. Freire P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários á Prática Educativa.** São Paulo, Paz e Terra, 2011.
19. Lima JVC, et al. A Educação Permanente em Saúde como estratégia pedagógica de transformação das práticas: possibilidades e limites. **Trab. educ. saúde.** 2010; 8 (2): 207-227. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462010000200003&script=sci\\_abstract](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462010000200003&script=sci_abstract).
20. Acioli S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Rev. bras. Enferm.** 2008; 61(1):117-121. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672008000100019](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000100019).
21. Maciel MED. Educação em Saúde: Conceitos e Propósitos. **Cogitare Enfermagem.** 2009; 14 (4): 773-776. Disponível em: [http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/geografia\\_da\\_saude-2014/leitura%20/educa%E3o%20em%20sa%FAde%202.pdf](http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/geografia_da_saude-2014/leitura%20/educa%E3o%20em%20sa%FAde%202.pdf).
22. Souza RCR, et al. Educação Permanente em Enfermagem e a Interface com a Ouvidoria Hospitalar. **Rev. Rene.** 2010; 11 (4): 85-94. Disponível em: [http://www.revistarene.ufc.br/vol11n4\\_pdf/a09v11n4.pdf](http://www.revistarene.ufc.br/vol11n4_pdf/a09v11n4.pdf).
23. Silva DLS, Knobloch F. A equipe enquanto lugar de formação: a educação permanente em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas. **Interface.** 2016; 20 (57): 325-335. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/2016nahead/1807-5762-icse-1807-576220150061.pdf>.

Recebido em: 24/03/2017

Revisões requeridas: Não

Aprovado em: 12/07/2017

Publicado em: 10/04/2018

**Autor responsável pela correspondência:**

Maria Antônia Ramos Costa

Rua/Av. Gabriel Esperidião, nº S/N

Bairro Morumbi, Paraná, Brasil

CEP: 87700-000

E-mail: enfunespar1982@hotmail.com

Telefone: +55 (44) 99735-6006